

«DFC II — Apoio ao desenvolvimento tecnológico das Pequenas e médias empresas industriais e ao estudo de desenvolvimento tecnológico da indústria transformadora portuguesa»;

«Conservação e diversificação da energia industrial — Criação de um centro para a conservação de energia e de projectos de I, D & D»;

«Formação profissional — Teleformação empresarial regionalizada»;

Análise económico-financeira dos projectos candidatos ao Programa n.º 2 do PEDIP — «Formação profissional»;

Trabalhos de análise das capacidades do LNETI face à sua génese e das potencialidades a desenvolver no curto e médio prazos;

Trabalhos ligados à musealização de equipamentos com interesse histórico-científico dos Departamentos de Electrónica e Electromecânica, Estudos e Análises Industriais e Energias Convencionais do LNETI;

Organização administrativa do Gabinete do Alto-Comissário para o Projecto Vida, Presidência do Conselho de Ministros;

Fundadora da Associação Humanidades, de que é actualmente 1.ª secretária da mesa da assembleia geral;

Co-autoria das publicações:

Estudo Bibliográfico — 1.ª Parte — Maximização Tecnológica. Inventiva. Análise de Valor;

Estudo Bibliográfico — 2.ª Parte — Maximização Tecnológica. Inventiva. Análise de Valor;

Génese do LNETI — Situação ao Fim de 12 Anos — três volumes;

Participação em diversos cursos, seminários, congressos e outras acções de formação em Portugal e no estrangeiro, com estreita ligação às actividades desenvolvidas.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

Gabinete do Ministro

Despacho n.º 26 346/2006

Considerando:

Que o bombeiro Joel Gomes norteou a sua conduta nos bombeiros portugueses em prol do ideal de serviço à comunidade com total disponibilidade e dedicação no âmbito da protecção e socorro;

A forma muito abnegada com que serviu solidariamente os seus concidadãos, dando-lhes muito do seu tempo e a própria vida para os proteger e socorrer;

Que não descurou os seus deveres e que se distinguiu com competência e profissionalismo nas suas funções nos bombeiros, desempenhando serviços muito meritórios ao País;

Que se encontra abrangido pelo artigo 4.º, n.º 1, do Regulamento de Concessão da Medalha de Mérito de Protecção e Socorro, aprovado pela Portaria n.º 980-A/2006, de 14 de Junho;

Condecoro, a título póstumo, o bombeiro de 3.ª classe Joel Filipe Cardoso Gomes, da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários do Porto, com a medalha de mérito de protecção e socorro, no grau ouro e distintivo azul.

20 de Outubro de 2006. — O Ministro de Estado e da Administração Interna, *António Luís Santos Costa*.

Direcção-Geral de Viação

Despacho n.º 26 347/2006

Por despachos do director-geral de Viação e do director regional-adjunto de Educação de Lisboa de 10 e 30 de Outubro de 2006, respectivamente, foi transferida para a mesma categoria e carreira do quadro de pessoal da Direcção-Geral de Viação Maria Antónia Policarpo Lopes, assistente administrativa do quadro de pessoal do Ministério da Educação, ao abrigo do n.º 1 do artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

8 de Novembro de 2006. — O Director-Geral, *Rogério Pinheiro*.

Despacho n.º 26 348/2006

Colete retrorreflector e raqueta de sinalização a utilizar pelo vigilante sempre que acompanhe crianças no atravessamento da via pública

A Lei n.º 13/2006, de 17 de Abril, que define o regime jurídico do transporte colectivo de crianças e jovens até aos 16 anos, estabelece,

no n.º 4 do artigo 8.º e no n.º 3 do artigo 16.º, a obrigatoriedade de utilização, pelos vigilantes, de coletes retrorreflectores e de raquetas de sinalização sempre que estes acompanhem crianças no atravessamento da via pública, devendo tais equipamentos estar devidamente homologados.

Atendendo a que já se encontram legalmente definidas características para os coletes retrorreflectores e as raquetas de sinalização, a que alude a Lei n.º 13/2006, de 17 de Abril, consideram-se homologados, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 4 do artigo 8.º e no n.º 3 do artigo 16.º do citado diploma, desde que observem o seguinte:

1) Os coletes retrorreflectores previstos no n.º 4 do artigo 8.º e no n.º 3 do artigo 16.º da Lei n.º 13/2006, de 17 de Abril, com a redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 17-A/2006, de 26 de Maio, devem respeitar as características estabelecidas na Portaria n.º 311-D/2005, de 24 de Março;

2) As raquetas de sinalização a que se referem as disposições mencionadas no número anterior devem respeitar as características das raquetas de sinalização estabelecidas no Regulamento de Sinalização do Trânsito, aprovado pelo Decreto Regulamentar n.º 22-A/98, de 1 de Outubro, com a redacção que lhe foi dada pelos Decretos Regulamentares n.ºs 41/2002, de 20 de Agosto, e 13/2003, de 26 de Junho.

27 de Novembro de 2006. — O Director-Geral, *Rogério Pinheiro*.

Despacho n.º 26 349/2006

O cargo de director de serviços da Direcção Regional de Viação do Algarve, cuja área de actuação se encontra definida nos artigos 16.º e 22.º do Decreto-Lei n.º 484/99, de 10 de Novembro (aprova a Lei Orgânica da Direcção-Geral de Viação), encontra-se vago desde 1 de Dezembro de 2006 por aposentação do anterior titular.

Após análise curricular, verificou-se que a funcionária Maria Luísa Carneiro Miguel, para além de possuir os requisitos legais exigidos para o provimento do cargo, nos termos do n.º 1 do artigo 20.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, corresponde ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições e os objectivos do serviço, de acordo com o *curriculum vitae* anexo.

Assim, ao abrigo do disposto nos n.ºs 8 e 9 do artigo 21.º e nos n.ºs 1 a 3 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção que lhes foi dada pelo artigo 2.º da Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, a licenciada Maria Luísa Carneiro Miguel, técnica superior principal da carreira de reinserção social do quadro de pessoal do Instituto de Reinserção Social, para o cargo de director de serviços da Direcção Regional de Viação do Algarve.

A nomeação produz efeitos a partir de 1 de Dezembro de 2006.

30 de Novembro de 2006. — O Director-Geral, *Rogério Pinheiro*.

Curriculum vitae

Nome: Maria Luísa Carneiro Miguel.

Data de nascimento: 31 de Julho de 1960.

Nacionalidade: portuguesa.

Habilitações literárias: licenciatura em Direito, que concluiu em 1987.

Formação complementar:

Regime Jurídico da Função Pública — IRS;

Comportamento Organizacional — IRS/PROFAP;

Marketing Público — IRS/PROFAP;

Elaboração e Gestão de Projectos — IRS/PROFAP;

Os Concursos de Pessoal no IRS — IRS/PROFAP;

Direito das Contra-Ordenações — INA;

Código do Procedimento Administrativo — INA;

Gestão de Pessoas e Equipas — SINASE;

Gestão Pública e Qualidade nos Serviços — DGV;

Segurança Rodoviária, Uma Perspectiva de Mudança — DGV;

Mudança e Desenvolvimento Organizacional — SINASE;

A Reforma do Contencioso Administrativo — FDUNL;

Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública — SIADAP — SERGA;

SIADAP — Técnica de Entrevista de Avaliação do Desempenho — SINASE;

CAF — Estrutura Comum de Avaliação das Administrações Públicas da União Europeia — DGV;

Seminário de Alta Direcção — INA.

Experiência profissional:

A 22 de Janeiro de 1990 ingressou no Instituto de Reinserção Social, nas funções de técnica superior da carreira de técnico superior de reinserção social;

A 29 de Setembro de 1997, por despacho da data acima referida, foi nomeada chefe de divisão, em regime de substituição, com efeitos

a partir de 1 de Outubro de 1997, da Divisão de Coordenação e Apoio Técnico do Núcleo de Extensão de Faro do IRS;

A 24 de Abril de 2001 foi nomeada técnica superior principal da carreira de técnico superior de reinserção social, de nomeação definitiva, do quadro de pessoal do Instituto de Reinserção Social, com efeitos a partir desta data;

A 23 de Abril de 2001, por despacho da data acima referida, foi nomeada no cargo de delegada regional de Faro, em regime de substituição (cargo equiparado a subdirector-geral), com efeitos a partir da data do despacho, funções que desempenhou até ao dia 23 de Maio de 2001;

A 24 de Maio de 2001 tomou posse, precedendo concurso, como chefe de divisão de Contra-Ordenações da Direcção Regional de Viação do Algarve, funções que desempenha até à actualidade, na sequência da renovação da comissão de serviço por despacho de Junho de 2004;

De 1 de Setembro de 2003 até 31 de Março de 2004, para além das suas funções como chefe de divisão de Contra-Ordenações, também desempenhou funções em substituição do director regional de Viação do Algarve, nos termos do artigo 41.º, n.º 2, do Código do Procedimento Administrativo.

Outras actividades desenvolvidas — integrou a Comissão Técnica de Análise às Contra-Ordenações (CTACO), tendo sido nomeada através do despacho n.º 111/2001-DGV, de 24 de Setembro.

Despacho n.º 26 350/2006

O cargo de chefe da Divisão de Contra-Ordenações da Direcção Regional de Viação Centro, cuja área de actuação se encontra definida na alínea c) do n.º 1 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 484/99, de 10 de Novembro (aprova a lei orgânica da Direcção-Geral de Viação), encontra-se vago desde 1 de Dezembro de 2006 por aposentação do anterior titular.

Após análise curricular, verificou-se que o funcionário Manuel António Miranda Góis, para além de possuir os requisitos legais exigidos para o provimento do cargo, nos termos do n.º 1 do artigo 20.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, corresponde ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições e os objectivos do serviço, de acordo com o *curriculum vitae* anexo.

Assim, ao abrigo do disposto nos n.ºs 8 e 9 do artigo 21.º e nos n.ºs 1 a 3 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção que lhes foi dada pelo artigo 2.º da Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, o licenciado Manuel António Miranda Góis, assessor principal da carreira de engenheiro do quadro de pessoal não dirigente da Direcção-Geral de Viação, no cargo de chefe da Divisão de Contra-Ordenações da Direcção Regional de Viação Centro.

A nomeação produz efeitos a partir de 1 de Dezembro de 2006.

30 de Novembro de 2006. — O Director-Geral, *Rogério Pinheiro*.

Curriculum vitae

1 — Dados pessoais:

Nome — Manuel António Miranda Góis;
Nacionalidade — portuguesa;
Data de nascimento — 29 de Novembro de 1954;
Naturalidade — Soure.

2 — Habilitações literárias — licenciatura em Engenharia Electro-técnica.

3 — Actividade profissional:

Professor de Matemática, contratado, de 12 de Novembro de 1980 a 31 de Julho de 1981 e de 1 de Outubro de 1981 a 30 de Setembro de 1982;

Professor de Electrotecnia (2.º grupo B), contratado, de 11 de Outubro de 1982 a 13 de Setembro de 1983;

Nomeado, provisoriamente, engenheiro electrotécnico de 2.ª classe do quadro de pessoal do GAT de Estremoz, *Diário da República*, 2.ª série, n.º 187, de 16 de Agosto de 1983, tendo tomado posse em 14 de Setembro de 1983;

Transferido para igual lugar do quadro de pessoal do Gabinete de Apoio Técnico de Águeda, *Diário da República*, 2.ª série, n.º 261, de 13 de Novembro de 1985, tendo tomado posse em 2 de Dezembro de 1985;

Nomeado provisoriamente técnico superior de 2.ª classe do quadro permanente da Direcção-Geral de Viação, tendo tomado posse na Direcção de Serviços de Viação do Centro em 24 de Setembro de 1988;

Nomeado definitivamente técnico superior de 2.ª classe do quadro permanente da Direcção-Geral de Viação (visto do Tribunal de Contas de 27 de Novembro de 1989), nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 67.º do Decreto-Lei n.º 21/83, de 21 de Janeiro;

Promovido a técnico superior de 1.ª classe da carreira de engenharia, tendo tomado posse na DRVC em 24 de Setembro de 1991;

Chefe de divisão da Delegação de Viação de Leiria, em comissão de serviço, com efeitos a partir de 3 de Março de 1994 e que se prolongou até 30 de Setembro de 2004;

Nomeado definitivamente assessor da carreira de engenheiro, *Diário da República*, 2.ª série, de 8 de Março de 2002;

Assessor principal da carreira de engenheira, portaria n.º 1499/2003 (2.ª série), de 14 de Novembro;

Por motivos pessoais, em 1 de Setembro de 2004 pediu a demissão do cargo de chefe de divisão da Delegação de Viação de Leiria, que foi aceite pelo director-geral de Viação com efeito a partir de 1 de Outubro de 2004, com regresso à Direcção Regional de Viação Centro, onde passou a exercer funções na Divisão de Condutores.

4 — Cursos de formação:

Para utilizadores da aplicação SITA, na EDINFOR, em 13 de Outubro de 1994;

Para utilizadores da aplicação RIC, na EDINFOR, em 3 de Janeiro de 1995;

Programa avançado de gestão para executivos, que decorreu entre 15 de Maio e 12 de Dezembro de 1995 na Universidade Católica Portuguesa, com a duração de cento e oitenta e cinco horas;

Participação no 1.º Encontro Nacional de Segurança Rodoviária, que decorreu em Beja em 24 e 25 de Novembro de 1995;

«Exames de condução — Prova de destreza em parque de manobras», com a duração de seis horas;

«Gestão estratégica de recursos humanos», realizado no INA em 10 e 11 de Abril de 2000, no total de catorze horas;

«Gestão do tempo e do stress organizacional», realizado no INA, com a duração de vinte quatro horas;

«Técnicas de avaliação do desempenho na Administração Pública», no INA, com a duração de vinte quatro horas;

«Mudança e desenvolvimento organizacional», com a duração de sete horas, em 21 de Junho de 2004;

Seminário «A reforma do contencioso administrativo», na Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa;

«Sistema integrado de avaliação do desempenho da Administração Pública», com a duração de catorze horas;

Seminário «CAF — Estrutura comum de avaliação das Administrações Públicas da União Europeia», com a duração de sete horas;

«Desenvolvimento de competências técnicas de fiscalização na área de inspecção de condutores», com a duração de dezoito horas;

«Seminário de alta direcção», com a duração de quarenta horas, de 12 a 16 de Setembro de 2005;

«Follow-up — Gestão eficaz do relacionamento interpessoal», com a duração de seis horas, em 28 de Outubro de 2005;

Seminário «Temas de gestão pública», com a duração de nove horas, em 29 e 30 de Maio de 2006.

5 — Funções desempenhadas na DGV:

Inspeções e homologações de marcas e modelos de veículos importados por particulares;

Exames teóricos e práticas de instrutores de teoria e condução; Coordenador do Serviço de Exames Teóricos e Práticos de Condução;

Delegado distrital responsável pela Delegação Distrital de Viação de Leiria, desde a abertura;

Participação nas reuniões da Comissão Distrital de Segurança Rodoviária de Leiria;

Presidente do júri de dois concursos para a selecção de terceiros-oficiais;

Notador de 1.º nível nos anos de 1995 a 2004;

Coordenador das equipas de fiscalização da DRVC a escolas de condução, em 2005 e 2006;

Instrução de processos de mudança/alteração de instalações de escolas de condução, ampliação/restricção do âmbito de ensino, nomeação de directores/subdirectores, licenciamento de veículos de instrução.

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

Aviso n.º 13 793/2006

O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras pretende recrutar, em regime de requisição, um técnico superior com licenciatura em Direito e seis assistentes administrativos/técnicos profissionais com vínculo à administração pública central para desempenhar funções de atendimento ao público em regime de jornada contínua na Direcção Regional do Algarve — Faro.

Os interessados deverão formalizar as suas candidaturas no prazo de 10 dias a contar da publicação do presente aviso, mediante requerimento dirigido ao director-geral do Serviço de Estrangeiros e Fron-